

15864 - Produtividade de azevém em terras baixas do Litoral Sul do Rio Grande do Sul

Alexsandro Bahr Kroning¹, William Ulguim Pedra¹, Olmar Antônio Denardin Costa², William Cardinal Brondani², Régis Antonio Teixeira Coelho³, Otoniel Geter Lauz Ferreira⁴

¹Graduando em Zootecnia da FAEM/UFPeL.

²Doutorando do PPGZ/FAEM/UFPeL.

³Tecnólogo em Agronegócio, Mestre em Zootecnia.

⁴Professor do DZ/FAEM/UFPeL. E-mail: oglferreira@gmail.com

Resumo: O objetivo do trabalho foi avaliar o potencial produtivo de cultivares de azevém em solo típico do Litoral Sul do Rio Grande do Sul. Para tal, foram implantadas em delineamento de blocos completos ao acaso com quatro repetições as cultivares de azevém anual (*Lolium multiflorum*) BRS Ponteio, INIA Camaro, Conquest, Pronto, INIA Titan, Winter Star, KLM 138 e Banquet II, esta última, de azevém perene (*Lolium hybridum*). As cultivares demonstraram semelhante produção de forragem, com destaque para INIA Camaro em virtude da alta produção advinda de elevado número e peso de perfilhos. INIA Titan, BRS Ponteio e Conquest apresentaram distribuição mais homogênea da produção ao longo do ciclo.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*, *Lolium hybridum*, planossolo

Forage yield ryegrass in lowlands in southern Rio Grande do Sul

Abstract: The study aimed evaluate the yield potential of cultivars of ryegrass in typical soil of the South Coast of Rio Grande do Sul, Brazil. To this were implanted in complete randomized block design, with four replications of cultivars of annual ryegrass (*Lolium multiflorum*) BRS Ponteio, INIA Camaro, Conquest, Pronto, INIA Titan, Winter Star, KLM 138 and Banquet II, the latter of perennial ryegrass (*Lolium hybridum*). The cultivars showed similar forage production, especially INIA Camaro due to the high production from the high number of tillers and weight. INIA Titan, BRS Ponteio and Conquest presented a more homogeneous distribution of production over the cycle.

Keywords: *Lolium multiflorum*, *Lolium hybridum*, Albaqualf (lowland)

Introdução

A pecuária leiteira é uma das atividades mais importantes do Estado do Rio Grande do Sul, sendo responsável pela renda de grande número de pequenas propriedades rurais. Nestes estabelecimentos, a produção de leite é realizada em sistemas a base de pasto, que, quando bem conduzidos, tornam a atividade mais competitiva, por permitirem elevada disponibilidade de alimento com baixo custo. Contudo, conforme Maixner (2006), o potencial do desempenho animal em pastagens depende da escolha de espécies forrageiras de qualidade e produtividade e adequadas às condições de cultivo.

Dentre os recursos forrageiros utilizados, o azevém é responsável pela maior área plantada no Rio Grande do Sul, especialmente por seu potencial produtivo e ser adaptado às condições ambientais desse Estado. Até pouco tempo atrás, a cultivar Comum-RS dessa espécie era a normalmente utilizada, entretanto, nos últimos anos, novas cultivares tem surgido, sejam oriundas de importações ou desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa nacionais. Todavia, como no Litoral Sul do Rio Grande do Sul predominam solos hidromórficos, rasos, com horizonte B impermeável e deficientes em fósforo (MAIA e PRIMO, 1995), as opções forrageiras aptas a utilização são em menor número do que em outras regiões.

Cabe então, a realização de experimentos que testem a adaptação destas cultivares as condições locais, bem como a determinação do seu ciclo, potencial produtivo e escalonamento da produção. O objetivo do presente trabalho foi analisar o potencial produtivo de cultivares de azevém implantadas em solo típico do Litoral Sul do Rio Grande do Sul.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado na área experimental do Centro Agropecuário da Palma - UFPel (31° 52' S e 52° 29' W), Capão do Leão, região fisiográfica Litoral-Sul do RS. O solo é classificado como Planossolo Háplico Eutrófico Solódico (terras-baixas, normalmente utilizados para cultivo de arroz irrigado em rotação com pastagens), pertencente à unidade de mapeamento Pelotas. O clima da região é do tipo Cfa segundo Köppen-Geiger.

A semeadura das cultivares, na densidade de 30 kg.ha⁻¹, foi realizada em 27/05/2013, sobre solo preparado com três gradagens e adubado conforme as recomendações para gramíneas forrageiras anuais de estação fria. O delineamento experimental foi de blocos casualizado com oito cultivares de azevém anual (*Lolium multiflorum*), sendo quatro diploides (BRS Ponteio; INIA Camaro; Conquest e Pronto), três tetraploides (INIA Titan; Winter Star e KLM 138) e uma perene (Banquet II - *Lolium hybridum*) com quatro repetições.

Sempre que as plantas alcançavam altura média de 20 cm, sofreram desfolha para avaliação do rendimento da massa de forragem e composição botânica, deixando-se resíduo de 7,0 cm. A primeira desfolha ocorreu em 06/07 nas cultivares Pronto, KLM 138, Winter Star e INIA Camaro; e em 12/07 nas cultivares INIA Titan, BRS Ponteio e Conquest. A segunda, em 06/07 para todas as cultivares a exceção de Banquet II. A terceira e a quarta foram realizadas respectivamente nos dias 18/09 e 11/10 em todas as cultivares. Para a cultivar Banquet II, estas foram respectivamente a primeira e a segunda desfolhas. Após a desfolha, o material colhido foi pesado e separado nas frações folha, caule e material morto. Para a estimativa do número e peso de perfilhos uma amostra era cortada rente ao solo em um quadro de 0,04 m². Após a coleta das amostras, era realizado corte de uniformização da parcela experimental. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste Duncan (P≤0,05).

Resultados e Discussão

De modo geral, as cultivares apresentaram pouca variação na massa total de forragem. O maior rendimento foi observado em INIA Camaro, que somente se diferenciou de Conquest e Banquet II. INIA Camaro também se mostrou como a cultivar mais perfilhadora e com maior peso de perfilhos (Tabela 1). Embora essa cultivar não tenha apresentado o maior percentual de folhas na massa de forragem total, mostrou elevado potencial de produzir forragem de qualidade, tendo em vista produzir apenas 28,8% de caules ao longo de todo seu ciclo. O elevado peso de perfilho em relação às demais cultivares indica que esta é, provavelmente, uma cultivar de grande comprimento e número de folhas por perfilho.

Embora abaixo do reconhecido potencial das cultivares, os rendimento obtidos foram superiores aos citados por Costa et al. (2013) e Silveira et al. (2013), neste mesmo ambiente. O baixo rendimento de Banquet II provavelmente se deve a altura pré-corte utilizada. Como a cultivar apresenta crescimento prostrado, levou mais tempo para atingir altura de corte, fato que proporcionou a realização de apenas dois cortes. Resultado também observado por Oliveira (2013).

Quanto à distribuição da produção de forragem, na maioria das cultivares o maior rendimento de massa se deu na última desfolha, embora INIA Titan, BRS Ponteio, Conquest e Banquet II também o tenham apresentado na primeira (Figura 1).

Tabela 1. Variáveis do rendimento de forragem de cultivares de azevém em terras baixas do Litoral Sul do RS.

Cultivar	Rendimento de forragem (kg.ha ⁻¹)	% de folhas	Nº médio de perfilhos.m ⁻²	Peso de perfilho (g)
INIA Camaro	5091,1a	71,2bc	1561,8a	0,43a
Pronto	4734,1ab	65,5c	292,7bc	0,095c
KLM 138	4443abc	86,2ab	279,9bc	0,080c
BRS Ponteio	4124abc	77abc	292,2bc	0,098c
Winter Star	3980abc	75abc	274,7bc	0,095c
INIA Titan	3636abc	87,2ab	232,5c	0,098c
Conquest	2925bc	92,2a	539,4b	0,17b
Banquet II	2576c	81,7abc	288,5bc	0,095c

Médias seguidas de mesma letra na coluna não diferem para o teste de Duncan (P≤0,05).

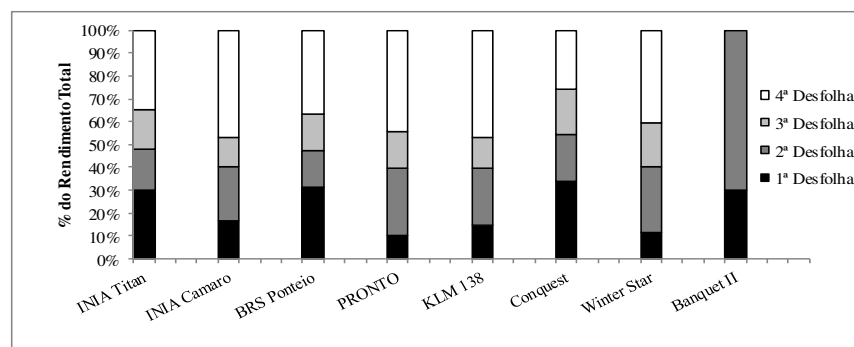


Figura 1. Distribuição do rendimento de forragem entre desfolhas.

Conclusões

As cultivares demonstram semelhante produção de forragem, com destaque para INIA Camaro em virtude da alta produção advinda de elevado número e peso de perfilhos. INIA Titan, BRS Ponteio e Conquest apresentam distribuição mais homogênea da produção.

Literatura citada

COSTA, O. A. D.; OLIVEIRA, L. V.; COELHO R. A.T.; BRONDANI, W.C.; KRONING, A. B.; SILVEIRA, F. A.; SELL, C. M.; FERREIRA, O. G. L. Rendimento forrageiro de cultivares diploides e tetraploides de azevém anual sob regime de corte. In: ZOOTECA, 23., 2013, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu: Associação Brasileira de Zootecnia, 2013.

MAIXNER, A. R. **Gramíneas forrageiras perenes tropicais em sistemas de produção de leite a pasto no noroeste do Rio Grande do Sul.** Santa Maria, 2006, 75f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – UFSM. Santa Maria, 2006.

MAIA, M. S., PRIMO, A.T. 1995. Cadeia forrageira para a região sul. In: **Cadeias forrageiras regionais.** Porto Alegre: FEDERACITE. p.106-132.

OLIVEIRA, L. V. **Características morfogênicas e estruturais de cultivares de azevém.** Pelotas, 2013, 65f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – UFPel. Pelotas, 2013.

SILVEIRA, F. A.; FERREIRA, O. G. L.; SILVEIRA, R. F.; SELL, C. M.; COSTA, O. A. D.; ESTEVES, R. M. G. Rendimento de forrageiras hibernais em área de Planossolo do sul do Rio Grande do Sul. In: SIMBRAS, V., 2013, Viçosa. **Anais...**Viçosa: Os Editores, 2013.